

Ocorrência de Fungos do Gênero *Gymnopilus* karst. em Dunas na Praia do Cassino – Rio Grande-RS, Brasil

Occurrence of *Gymnopilus karst.* mushrooms in the dunes of Cassino Beach – Rio Grande-RS, Brazil

Rubens Cáurio Lobato¹, Katiane Rodrigues¹, Érica Silva Da Silveira¹ e Vagner De Souza Vargas²

¹Laboratório de Micologia, Departamento de Patologia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande ². Mestre em Ciências da Saúde.. Fundação Universidade Federal do Rio Grande., CEP 96201-900, Rio Grande-RS.

E-mail: rubenslobatobio@yahoo.com.br,

Resumo

Este trabalho descreve a ocorrência de fungos do gênero *Gymnopilus* Karst. em dunas. As coletas foram realizadas durante o período de agosto a outubro de 2007, em um sistema de dunas frontais. Os materiais coletados foram levados para o laboratório onde se fez análise micro e macroscópica dos exemplares. A identificação obedeceu à literatura específica da área. Os exemplares coletados demonstram a primeira citação da ocorrência destes fungos nas dunas da Praia do Cassino, em Rio Grande-RS.

Palavras-Chave: *Gymnopilus*, basidiomycetes, dunas.

Abstract

This work describes the occurrence of mushrooms of the genus *Gymnopilus karst.* in dunes. The collecting was carried out from August to October 2007 in a system of frontal dunes. The materials collected were taken to the laboratory, where the micro and macroscopic analyses of the strains were carried out. The identification followed the specific literature of the area concerned. The strains collected demonstrate the first citation of these fungi in the dunes of the Cassino Beach, in Rio Grande-RS, Brazil.

Keywords: *Gymnopilus*, *basidiomycetes*, dunes.

1) Introdução

As dunas constituem-se de ambiente característico, sofrendo intensa influência oceânica (Seeliger, *et al.*, 1998) e, no caso da Praia do Cassino, sofre, também, a ação antrópica através do trânsito de banhistas e transeuntes, além da inclusão de espécies exóticas e de material alóctone utilizado para a contenção da areia, promovendo uma “barreira” mantenedora destas dunas. Este material trazido pela ação antrópica, entra em decomposição facilmente, em especial após ser soterrado, e com isso, fungos lignícolas característicos destas vegetações podem ocorrer de forma exótica neste ambiente dunar.

Neste sentido, a presença de fungos tipicamente lignícolas, como é o caso de fungos do gênero *Gymnopilus* Karst, pode ser justificada, tendo em vista que esta espécie participa especificamente dos processos de decomposição da celulose presente em matéria orgânica vegetal, contribuindo para os processos de ciclagem de nutrientes (Campos, 1991, Susin & Campos, 1995, Alexopoulos *et al.*, 1996; Guerrero & Homrich, 1999, Putzke & Putzke, 2004). Deste modo, este

trabalho tem por objetivo evidenciar a presença de fungos do gênero *Gymnopilus* Karst. encontrados em dunas localizadas na Praia do Cassino em Rio Grande-RS, Brasil.

2) Metodologia

Para a realização deste estudo, foram coletadas exemplares de *Gymnopilus* encontrados em dunas da Praia do Cassino, Rio Grande-RS, Brasil. As coletas foram realizadas durante o período de agosto a outubro de 2007, em um sistema de dunas frontais (32°11'16 "S–52°09'23"W), em três áreas ao longo de um transversal de aproximadamente de 70 metros.

Os materiais coletados, constituídos por carpóforos, foram levados para o Laboratório de Micologia - Departamento de Patologia - FURG, para a análise micro e macroscópica dos exemplares. A identificação dos exemplares obedeceu à literatura específica da área (Singer, 1986; Guerrero & Homrich, 1999; Putzke & Putzke, 2004). As fichas de coleta, bem como as fotografias e análise dos materiais, foram comparados às exsiccatas do Herbário da Universidade – FURG, para comparação e confirmação destas análises.

3) Resultados e Discussão

O gênero *Gymnopilus* Karst, é representado por carpóforos carnosos, estípite central, sem anel ou volva, seu píleo geralmente é marrom, com uma superfície lisa, epicútis pouco diferenciada, e formas de hifas prostradas. Possui himenóforo lamelar, com lamelas adnatas, de cor marrom, trama irregular, esporada marrom-ferrugíneo e rugosa, sem poro germinativo e de cor mélea quando observada ao microscópio. Basidiósporo com quatro esporos com pleurocistídios e queilocistídios presentes (Pereira & Putzke, 1990) (Figuras 1, 2 e 3).

Nas amostras encontradas nas dunas da Praia do Cassino, ao contrário das amostras encontradas em outros trabalhos, os carpóforos foram localizados sobre a areia. Comumente, este gênero é encontrado sobre material vegetal decomposto, principalmente em florestas de *Araucária* e *Pinnus*. Sendo assim, reforça-se a hipótese que o transporte de materiais exógenos ao ambiente dunáceo pode estar transportando fungos lignícolas.

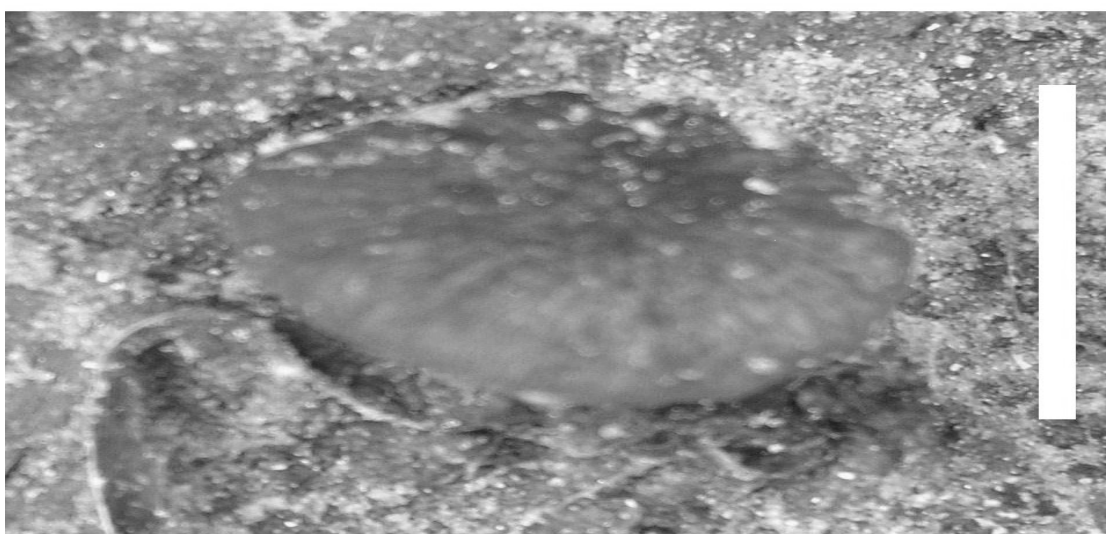


Figura 1: Vista superior do píleo de fungo do gênero *Gymnopilus* localizado nas dunas na Praia do Cassino-Rio Grande-RS, Brasil (escala: 5cm).



Figura 2: Vista lateral de carpóforo de fungo do gênero *Gymnopilus* encontrado na Praia do Cassino-Rio Grande-RS, Brasil (escala:3cm).



Figura3: Carpóforo, evidenciando píleo e estipe de exemplar do gênero *Gymnopilus* encontrado em duna, Praia do Cassino, Rio Grande-RS, Brasil (escala: 3cm).

Campos (1991) e Susin & Campos (1995) pesquisando fungos agaricóides em diversos ambientes, cita o gênero *Gymnopilus*, associados a vegetais

superiores, sendo esta, a única citação existente deste fungo neste município. Nesta região, não foram encontrados trabalhos de descrição de cogumelos em dunas. Desta forma, este trabalho, busca a divulgação da descoberta de fungos agaricóides, em específico do gênero *Gymnopilus* Karst. junto às dunas na Praia do Cassino – Rio Grande, RS, como contribuição ao conhecimento de macromicetos nesta região para que futuros estudos possam ser realizados neste ecossistema.

4) Referências Bibliográficas

ALEXOPOULOS, C.J.; MIMS, C.W. & BLACKWELL, M., 1996. Introductory Mycology. 4ª ed. John Wiley & Sons, New York, 831p.

CAMPOS, A.C.S. 1991. Levantamento de Fungos Comestíveis no Município do Rio Grande, RS. [Monografia], FURG, Rio Grande, 74p.

GUERRERO, R.T. & HOMRICH, M.H. 1999. Fungos Macroscópicos no Rio Grande do Sul. 2ª ed. , Ed. UFRGS, Porto Alegre, 126p.

PEREIRA, A.B. & PUTZKE, J. 1990. Famílias e Gêneros de Fungos Agaricales (Cogumelos) no Rio Grande do Sul. Ed. FISC, Santa Cruz do Sul. 188p.

PUTZKE, J. & PUTZKE, M. T.L. 2004, Os Reinos dos Fungos. 2ªed. Vol. 1. EDUNISC, Santa Cruz do Sul, 605p.

SEELIGER, U.; ODEBRECHT, C. & CASTELLO, J.P. 1998. Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo Sul do Brasil. Ecoscientia, Rio Grande, 341p.

SINGER, R. 1986. The Agaricales in Modern Taxonomy. 4ªed. Koeltz Scientific Books, Koenigstein. 981p.

SUSIN, V.L.N. & CAMPOS, A.C.S. 1995. Fungos Comestíveis no Município do Rio Grande, RS. Vittalle, 7: 51-53.